

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

## Relatório de auto-avaliação

### Contexto e caracterização

#### 1. Contexto

##### 1.1 Escola/agrupamento

1503888 Escola Básica e Secundária de Prof. Ruy Luís Gomes, Laranjeiro, Almada

##### 1.2 Endereço

Av. Prof. Ruy Luís Gomes, lote 1A, Laranjeiro

##### 1.3 Oferta Curricular

2º e 3º ciclos do ensino básico. CEF de Empregado Comercial Tipo II.  
Cursos Científico-Humanísticos do ensino secundário e Curso Profissional de Marketing

##### 1.4. Dados Escolares

###### 1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

86.00%

###### 1.4.2. Taxa de abandono escolar

0.00%

###### 1.4.3. N.º de alunos com apoios educativos

74

#### 2. Intervenientes no processo de auto-avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos	N.º de % intervenientes	
Pré-Escolar	--	--	--
1.º Ano	--	--	--
2.º Ano	--	--	--
3.º Ano	--	--	--
4.º Ano	--	--	--
Total 1.º Ciclo	0.0	0.0	
5.º Ano	138	138	100.00%
6.º Ano	150	150	100.00%
Total 2.º Ciclo	288.0	288.0	
7.º Ano	121	121	100.00%
8.º Ano	50	50	100.00%
9.º Ano	64	--	--
Total 3.º Ciclo	235.0	171.0	
10.º Ano	59	59	100.00%
11.º Ano	52	52	100.00%
12.º Ano	55	--	--
Total Ensino Secundário	166.0	111.0	
Outros cursos (CEF, EFA, ...)	--	--	--
Total	689.0	570.0	
Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas		N.º de Docentes	N.º de inquiridos %
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais		32	3 9.38%
--		--	-- --
--		--	-- --
--		--	-- --
--		--	-- --
Departamento de Expressões		23	5 21.74%
Departamento de Línguas		21	7 33.33%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas		19	4 21.05%
Total		95.0	19.0
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de % inquiridos	
--	--	--	--
Outros a definir	N.º	N.º de % inquiridos	
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--
Total	0.0	0.0	

## Secção A

### A. Apoio ao desenvolvimento curricular

#### A.1 Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

##### A.1.1 Cooperação da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica da escola/agrupamento

###### Evidências (1)

A BE está representada no CP pela professora bibliotecária designada como coordenadora das BE's do Agrupamento de acordo com o definido no RI. A BE, após o início do ano, aguarda a disponibilidade das planificações elaboradas por cada departamento e procede ao levantamento das temáticas abordadas ao longo do ano, no sentido de:

- Organizar uma listagem de recursos existentes na BE a disponibilizar aos professores;
- Fazer um balanço da actualidade dos recursos no que respeita a respostas eficazes à abordagem dos temas identificados;
- Elaborar uma listagem de recursos à adquirir para colmatar algumas necessidades identificadas.

Após conhecimento das intenções temáticas a abordar pelos departamentos/área disciplinar, a BE, de acordo, com o seu plano de actividades procura confluências para a articulação de possíveis actividades.

A difusão do traçado orientador para a elaboração do PAA da BE desencadeia diferentes contactos com os professores/conselhos de turma no sentido de se definir o "pormenor" da execução das actividades.

A participação da BE nas diferentes actividades consta nos PCT's das respectivas turmas com quem colaborou, bem como, nos documentos de balanço apresentados periodicamente ao CP.

A BE é rentabilizada pelos docentes da seguinte forma:

- actividades autónomas – registaram-se 573 utilizações por professores, do espaço e equipamentos da BE (uma média diária de 3,4 professores);
- actividades decorrentes de situação de aula, que implicam o apoio da BE aos utilizadores – 117 grupos/turma recorreram à BE para a realização de trabalhos e solicitaram o apoio directo do professor bibliotecário e/ou da assistente operacional;
- actividades em sala de aula com utilização de recursos da BE –1157 recursos foram requisitados para desenvolvimento de trabalho em sala de aula (uma média diária de 7 recursos);
- actividades articuladas com a BE – 37 turmas participaram em actividades planificadas em conjunto com os professores das turmas.

Regista-se na resposta ao questionário feito aos professores, que 94,7 % dos docentes afirma ter colaborado com a BE na selecção ou produção de materiais de apoio necessários à condução de actividades.

###### Pontos fortes identificados

A participação da professora bibliotecária no CP permite a sua integração na comissão do PAA e, por sua vez, possibilita uma articulação mais facilitada com as actividades propostas pelos diferentes departamentos/agentes educativos.

A BE funciona como aglutinador e difusor das actividades/temas que são trabalhados na escola.

A procura da BE como recurso de apoio às dinâmicas da sala de aula tem vindo a ser crescente.

###### Pontos fracos identificados

O tempo despendido com reuniões/contactos informais entre os diferentes agentes educativos torna-se pesado no cômputo total do tempo destinado a todas as dinâmicas da BE.

Muitas vezes a resposta a todas as solicitações que são propostas à BE ou que a BE propõe, por reconhecer a sua pertinência, não permitem espaço temporal para o registo escrito de todas as fases de execução (de forma a que as actividades possam ser "lidas" por qualquer pessoa exterior às dinâmicas).

##### A.1.2 Parceria da BE com os docentes responsáveis pelas áreas curriculares não disciplinares (ACND) da escola/agrupamento

###### Evidências (1)

A BE alicerçou a sua actividade de parceria com as ACND, por um lado com a disciplina de EA no desenvolvimento de competências da leitura e escrita e, por outro lado, com a disciplina de AP no desenvolvimento das competências das literacias da informação, tecnológica e digital.

A saber:

Dinamização de uma oficina intitulada "Intercâmbio\_ Experiências em suporte digital" (dirigida aos professores de ACND e objectivada na exploração de software e hardware passível de ser usado na prática pedagógica);

Acompanhamento de actividades com 12 docentes que se manifestaram interessados na exploração e execução do trabalho com a utilização específica de algum software apresentado. Planificação de actividades e definição de intervenções com os alunos.

Formação aos utilizadores (alunos): "A utilização do Power Point nos meus projectos de AP" – 2 turmas de 5º ano (B e C) e 4 de 6º(B, C, D e F), tendo-se realizado 24 sessões;

HotPotatoes e Ardora na criação de jogos didácticos em suporte digital - temáticas a que se referem os jogos: Segurança Rodoviária e exploração do conto trabalhado em LP e EA "Ulisses", com a realização de 6 sessões de trabalho;

Criação e dinamização de um blog temático de apoio à disciplina de AP - "Arte no 5º A";

Photo Story na criação de um áudio-vídeo - "Os Deuses Gregos"- resultante da abordagem do conto Ulisses explorada em EA, com a turma do 6º B ( 6 sessões);

Criação de um livro digital – "Histórias ao Contrário" do 5º D (7 sessões) e "Histórias Mágicas do 6º F" (8 sessões), com utilização do software Didapages;

Regista-se na resposta ao questionário feito aos professores, que:

68,4 % dos docentes articulou/planificou regularmente actividades com a BE, identificando que essa articulação se consubstancia, principalmente, na actividade enquanto docentes de uma disciplina e enquanto docente das ACND;

78,9% dos docentes inquiridos afirma já ter participado em actividades de formação de utilizadores.

###### Pontos fortes identificados

As acções informais realizadas revelaram-se numa mais-valia na confiança recíproca que se estabeleceu entre os diferentes modos de saber e de trabalhar.

###### Pontos fracos identificados

Nem sempre os equipamentos existentes deram resposta eficaz, quer em termos de actualidade, quer em termos de quantidade.

##### A.1.3 Articulação da BE com os docentes responsáveis pelos serviços de apoios especializados e educativos (SAE) da escola/agrupamento

###### Evidências (1)

Apoios especializados:

A BE colaborou no PEI de dois alunos, do 6º ano nomeadamente, no acompanhamento de estágios onde estes desenvolveram e ou participaram em actividades de dinâmica funcional da BE.

Apoios educativos:

Integrado no trabalho com os departamentos, anteriormente identificados, a BE acolheu grupos em situação de APA (111 blocos lectivos - professores e alunos), procurou inteirar-se das planificações e facultar aos professores responsáveis o conjunto de recursos adequados e disponíveis.

###### Pontos fortes identificados

A colaboração com o serviço de apoio especializado no PEI dos alunos tem permitido explorar e desenvolver competências práticas, agregadas ao quotidiano, que se têm revelado estimulantes no interesse dos alunos pela actividade escolar.

###### Pontos fracos identificados

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

Regista-se a necessidade de desenvolver estratégias colaborativas transversais aos planos de acompanhamento e de recuperação.

A.1.4 Ligação da BE ao Plano Tecnológico da Educação (PTE) e a outros programas e projectos curriculares de acção, inovação pedagógica e formação existentes na escola/agrupamento

Evidências (1)

A BE integra o plano TIC, promove a utilização destas tecnologias com os equipamentos e recursos de que dispõe e dinamiza e/ou participa em outros programas e outros projectos curriculares. A saber:

A BE disponibiliza o apoio sistemático aos utilizadores em situação voluntária;

A BE promove experiências de aprendizagem (exploração de software/ utilização de equipamentos).

A BE apoia os docentes no desenvolvimento do Plano Nacional de Leitura: promoveu encontros com escritores das obras trabalhadas em sala de aula, desenvolveu actividades de complemento à leitura e compreensão da obra, tais como, leitura expressiva, leitura e produção de texto e participou em estreita colaboração com os seguintes projectos/actividades.

OTL - divulgação do projecto; exposição de trabalhos objectivada na motivação dos futuros participantes e registo fotográfico de actividades; participação nas reflexões periódicas/balanços das actividades;

Amigos da Terra – co-responsabilidade no processo de candidatura e desenvolvimento do projecto;

Elaboração do regulamento do concurso aberto às AP – “À Descoberta do nosso planeta”, acompanhamento das actividades dinamizadas em sala de aula, recepção dos trabalhos produzidos e exposição dos mesmos e organização do júri para selecção dos trabalhos premiados, organização de uma visita de estudo como prémio atribuído aos participantes;

Semana da Escola - organização de exposições parcelares e ateliês (áreas disciplinares) e registo fotográfico das diferentes actividades;

Pilha de Livros – sensibilização à comunidade educativa para a necessidade e importância da reciclagem. A BE promoveu a participação no concurso “Pilha de Livros” dinamizado pelo Continente que se objectivou na troca de pilhas por livros. Todas as turmas foram participantes, tendo-se dinamizado o desafio entre turmas através do depósito de pilhas em contentores diferenciados (devidamente identificados com o nome das turmas);

Pontos fortes identificados

--

Pontos fracos identificados

--

A.1.5 Integração da BE no plano de ocupação dos tempos escolares (OTE) da escola/agrupamento.

Evidências (1)

A BE propôs-se de entre os restantes espaços de acolhimento de actividades de OTE receber grupos de alunos (8) e com eles desenvolver competências atitudinais no âmbito da cidadania (jogos didácticos, plenários, exploração de sites)

A BE acolheu alunos provenientes de actividades de substituição em situação de aula (85 alunos).

Decorrente da opção da escola no que respeita às actividades de substituição (substituição do professor titular da turma por outro) a BE organizou e disponibilizou “Kits temáticos” no âmbito do desenvolvimento de competências atitudinais e comportamentais/ de cidadania.

Pontos fortes identificados

--

Pontos fracos identificados

A dinamização de outros espaços de acolhimento às actividades de OTE acabou por “se perder” tendo-se estas actividades realizado apenas em sala de aula. Neste sentido, a proposta inicial da BE ficou aquém das expectativas e limitada ao acolhimento de grupos de alunos que os professores em substituição encaminhavam para a BE.

A.1.6 Colaboração da BE com os docentes na concretização das actividades curriculares desenvolvidas no espaço da BE ou tendo por base os seus recursos.

Evidências (1)

A BE desenvolveu 34 sessões com os professores de LP em actividades de complemento à leitura e compreensão das obras estudadas, tais como, leitura expressiva, leitura e produção de texto (reconto, resumo, texto livre, comentário, entrevistas, cartazes, postais, convites, actas, pequenas dramatizações, jogos): Noite de Natal - 5º anos, Ulisses- 6º anos, O Cavaleiro da Dinamarca - 7º anos, Vovó Tsongonhana - 8º anos, A Crónica dos Bons Malandros -10º ano.

A BE promoveu 4 encontros com escritores das obras trabalhadas em sala de aula: Mário Zambujal, Augusto Carlos, Xico Braga e Heitor Lourenço.

A BE colaborou com os docentes no acompanhamento das actividades desenvolvidas com os grupos/turma. Quando solicitado, pelos professores, a BE acolheu e acompanhou grupos de alunos provenientes de trabalho em sala de aula de acordo com as solicitações identificadas pelos professores que normalmente se reportam à elaboração de fichas de trabalho, à pesquisa orientada, à formatação de trabalhos desenvolvidos e/ou à preparação de apresentações.

A BE dinamiza o seu site, procurando difundir as listagens de recursos, a aquisição de novidades, as actividades desenvolvidas e a desenvolver e outras notícias de âmbito cultural.

Pontos fortes identificados

A interacção da BE com as dinâmicas da sala de aula, enquanto recurso de apoio e de complemento, tem-se afirmado crescente e potenciadora do desenvolvimento das competências de literacia.

O site da BE afirmou-se como um importante suporte difusor de informação específica, acolhido por todos os utilizadores (refere-se a sua existência desde 1/5/2010 e o registo de 2750 visitantes).

Pontos fracos identificados

A ausência de espaço de alojamento para o site da BE só foi colmatada no final do 2ºP, estando deste modo os utilizadores impedidos de usufruírem deste importante recurso.

---

## A.2 Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

A.2.1 Organização de actividades de formação de utilizadores na escola/agrupamento

Evidências (1)

A BE organizou no seu PAA as seguintes actividades de formação aos utilizadores:

Para alunos, professores e encarregados de educação (recepção à comunidade educativa, distribuição de um desdobrável com a planta de localização dos recursos no espaço da BE) – visita ao espaço e regras básicas de funcionamento.

Para alunos: formação inicial aos 5º anos (6 sessões) – “Como usar correctamente a BE/CRE”. Formação aos 6º anos (6 sessões) - exploração do catálogo e localização de recursos através de um jogo com carácter lúdico-educativo/Totocatálogo (a BE produz materiais informativos e/ou lúdicos de suporte à realização destas actividades).

De acordo com os resultados registados em grelha de observação (ao mesmo grupo, em 13 situações de observação em data distinta) concluiu-se que a utilização da BE confluiu para uma utilização crescente e de modo correcto (os utilizadores passaram a usar com mais frequência o catálogo e consequentemente a identificar a localização dos recursos com mais facilidade, registou-se também um maior respeito pelas regras de arrumo dos recursos).

Importa também referir a significativa resposta dos alunos onde 79,4% alegaram ter participado em actividades para a aprender a usar a BE.

Para os professores: encontro com os departamentos/áreas disciplinares (3 sessões). Pretendeu-se com estes encontros dar a conhecer os recursos

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

específicos da BE, a sua organização e localização, exploração do catálogo, bem como, a metodologia de requisição dos mesmos. Esboçaram-se ainda, nestes encontros formas de interacção com a BE.

#### Pontos fortes identificados

Os encontros motivaram os professores para uma maior utilização da BE e afirmaram-se como pólos difusores de informação perante os restantes intervenientes no processo educativo. Contribuiu-se desta forma para uma maior utilização dos recursos da BE e para um apoio incondicional às práticas lectivas que ocorrem em sala de aula, mas também no espaço da BE.

#### Pontos fracos identificados

A contingência da mudança de instalações condicionou a realização de encontros com todos os departamentos, bem como, a realização de uma maior frequência de encontros.

### A.2.2 Promoção do ensino em contexto de competências de informação da escola/agrupamento

#### Evidências (1)

A BE, não dispondo ainda de um plano para a literacia da informação devidamente formalizado e de um consequente modelo de pesquisa de informação, adoptou como metodologia o acordo tácito com os professores das diferentes disciplinas, que em situação de pesquisa temática, por grupos de alunos, haverá sempre uma abordagem, por parte da BE, no sentido de orientar para a eficácia da pesquisa e do referente trabalho solicitado pelos professores. Destaca-se do questionário a resposta dos alunos, em que 77,9% dos inquiridos se sente muito apoiado pela equipa da BE quando a utiliza individualmente ou com a turma e o docente.

Referencia-se igualmente que decorrente das necessidades identificadas, por um nº considerável de utilizadores, e pelo reconhecimento da sua pertinência, se procedeu à execução e disponibilidade dos seguintes guiões de exploração de recursos: "Como consultar um dicionário", "Ao que devo estar atento quando vejo um filme", "Apontamentos smart" e " Normas gráficas para a realização de um trabalho". Os referidos guiões foram utilizados por de 62 alunos.

Atente-se nas respostas à pergunta (...) como costumam procurar informação de que precisas na BE, onde se identifica que a maioria dos alunos recorre em primeiro lugar à ajuda de um professor ou funcionário da BE.

#### Pontos fortes identificados

--

#### Pontos fracos identificados

A BE apesar de proceder ao levantamento das competências de informação inerentes a cada departamento curricular/área disciplinar não formalizou, ainda, o traçado de um plano de competências transversais adequado a cada ciclo de escolaridade. Não dispõe, ainda, de um modelo de pesquisa de informação uniformizado a toda a escola/agrupamento.

### A.2.3 Promoção do ensino em contexto de competências tecnológicas e digitais na escola/agrupamento

#### Evidências (1)

De acordo com o enunciado no ponto A.1.2, a BE promoveu 51 sessões onde se privilegiou não só o modo final de apresentação em suporte digital, mas também o modo de estruturar e pesquisar a informação conducente ao produto final.

Decorrente das sessões de formação que se realizaram, a BE passou a ter uma significativa utilização dos equipamentos informáticos. Destaca-se que no conjunto de oito computadores disponíveis para utilização voluntária, dedicados à produção de trabalho, se obteve uma média de 28,6 utilizadores por dia. A BE possibilitou a todos os docentes um leque alargado de ferramentas Web 2.0 e disponibilizou-se para, em conjunto, explorar as ferramentas que os mesmos docentes considerassem mais adequadas à sua prática lectiva. Refere-se, neste âmbito, a existência de um espaço semanal dedicado a esta actividade, "Vem experimentar connosco", onde participaram 16 professores. Este espaço, tendo sido aberto também aos funcionários, foi por eles procurado (em nº de 4) no âmbito da formação em que participavam (Novas Oportunidades).

A BE incentivou os alunos à poupança de recursos (redução do nº de impressões) e neste sentido, promoveu várias sessões em que demonstrou que a digitalização e o consequente arquivo digital dos documentos, pode substituir a sua impressão e consequentemente contribuir para a economia de recursos financeiros e também para a melhoria da qualidade ambiental.

#### Pontos fortes identificados

A utilização regular do scanner e a produção de documentos em formato digital vieram a afirmar-se uma prática nas dinâmicas dos alunos e dos professores que muito contribuíram para a agilização das competências tecnológicas e consequentemente para uma maior economia de meios e de recursos.

#### Pontos fracos identificados

A inexistência de equipamentos em número suficiente para dar uma resposta eficaz a todas as solicitações dos utilizadores revelou-se, por vezes, um factor desmotivador desta prática.

### A.2.4 Impacto da BE nas competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos na escola/agrupamento

#### Evidências (1)

De acordo com os registos de utilização da BE que denunciam uma utilização crescente e evidenciam uma participação mais autónoma dos alunos, mas também de acordo com os resultados dos questionários que a seguir se apresentam e que certificam que o impacto da BE nas competências tecnológicas tem sido ascendente. Referencia-se que:

66,7% dos alunos considera que se sente muito mais à vontade na pesquisa no catálogo, na localização de livros, na utilização dos computadores depois de ter realizado este tipo de formação na BE. Dos restantes 33,3% , 28,1% ainda se considera-se medianamente à vontade;

61,8% dos alunos considera que os seus trabalhos vão melhorando muito à medida que realiza trabalhos na BE.

69,1% dos alunos considera que o trabalho na BE contribui muito para se sentir mais seguro e confiante nas tarefas de pesquisa, consulta e produção de informação.

Destaca-se também que para além dos resultados supramencionados, os alunos demonstram expectativas relacionadas com o aprofundamento das diferentes áreas do saber, nomeadamente na apresentação de um trabalho com recurso a software específico e na agilização da pesquisa de informação em suporte livro. Estes dados são reflectidos nas respostas à pergunta gostavas de saber mais sobre.

Regista-se na resposta ao questionário feito aos professores na pergunta como classifica as competências para uso autónomo da BE ou dos seus recursos, por parte dos alunos que 36,8% e 57,9% classifica, respectivamente, de boas e de médias as suas competências de biblioteca, 47,4% e 47,4% classifica, respectivamente, de boas e de médias as suas competências tecnológicas e 31,6% e 47,4% classifica, respectivamente, de boas e de médias as suas competências de informação.

#### Pontos fortes identificados

As expectativas dos alunos relativas ao interesse na participação das actividades/formação promovidas pela BE extrapolaram a capacidade de resposta da equipa.

#### Pontos fracos identificados

Pelas contingências vividas na escola no presente ano lectivo, que dizem respeito não só às obras que decorreram e que alteraram a maior parte das rotinas, mas também porque a cooperação com as BE's do agrupamento se afirmou mais complexa, exigindo uma maior disponibilidade de tempo na planificação, formação e acompanhamento de actividades, não foi possível dar resposta às expectativas de todos os alunos, correndo o risco deste facto se revelar desmotivador do interesse espontâneo de alguns utilizadores.

### A.2.5 Impacto da BE no desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.

#### Evidências (1)

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

A BE integrou um conjunto de actividades onde se privilegiou o desenvolvimento de valores e atitudes conducentes à estruturação do indivíduo cívico, procurando articular com os objectivos do gabinete de prevenção à indisciplina. (GPI – gabinete dinamizado pela escola em resposta ao elevado número de situações de indisciplina que ocorrem no 2º ciclo, com incidência no 5º ano de escolaridade). Destaca-se a participação de 103 alunos em actividades de auxílio às rotinas da BE, bem como, na difusão das regras de cidadania/bom comportamento junto dos restantes utilizadores.

A formação e a dinamização de equipas de monitores (5 equipas constituídas por pares de alunos que asseguravam em rotatividade os intervalos e a hora de almoço) permitiu regular algumas dinâmicas de funcionamento da BE (situações de indisciplina, agilização de serviços e apoio aos utilizadores), mas também incentivou outros alunos a ambicionarem participar nas equipas de monitores e consequentemente na vida da BE. A constituição de equipas de "Brigadas de Mudança" (4 equipas constituídas por 4 alunos) surge em resposta à ambição manifestada pelos alunos, colmatando esta necessidade com o facto de estar eminente a mudança de instalações, a instalação de uma nova biblioteca e consequentemente o envolvimento dos alunos, no sentido da sua responsabilização e sensibilização para a preservação do espaço e dos recursos da BE.

Importa referir que na resposta aos questionários dos alunos e professores, estes manifestaram a sua opinião acerca das suas competências para o uso da BE de forma autónoma onde se obtiveram os seguintes dados:

29,4% e 54,4% dos alunos classifica de excelentes e boas as suas competências para usar os serviços e equipamentos;

25,0% e 47,1% dos alunos classifica de excelentes e boas as suas competências em TIC;

53,7% e 19,4% dos alunos classifica de boas e excelentes as suas competências para explorar os diferentes recursos de informação.

Destaca-se ainda que 58,8% dos alunos consideram que os trabalhos de pesquisa realizados na BE ou utilizando os seus recursos exigem muita capacidade de iniciativa, autonomia e cooperação com os seus colegas.

84,2% dos professores regista que a BE influencia, em muito, os seus alunos no que respeita ao desenvolvimento de valores e atitudes de convivência, iniciativa, cooperação e autonomia.

Pontos fortes identificados

As equipas de monitores revelaram-se como uma mais-valia na participação dos alunos na vida da BE e da Escola.

A participação regrada e empenhada por grande parte dos alunos, elevou o espaço da BE a um "espaço de eleição" no contexto escolar.

Pontos fracos identificados

--

(1) Estas evidências resultam da análise e interpretação dos dados obtidos a partir dos diversos instrumentos de recolha de informação.

## Quadro Síntese

### A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Motivo da escolha do domínio

A recente recepção do 2º ciclo na nossa escola, bem como a articulação com os ciclos já existentes despoletou um leque de necessidades no âmbito do apoio ao desenvolvimento curricular. Neste sentido, perspectivando que a execução do modelo de auto-avaliação se constitui um incentivo à reflexão e organização, acolhemos este domínio acreditando que a sua prática se viesse a revelar uma mais-valia nas nossas dinâmicas.

Nível obtido

3

Acções para melhoria

Promover a participação regular da BE nas reuniões de departamento e de conselhos de turma, nomeadamente no que respeita à planificação de actividades.

Potenciar a actualização do fundo documental e dos equipamentos de acordo com os interesses/necessidades definidos pela comunidade educativa.

Criar documentação e/ou práticas que agilizem a participação entre os diferentes agentes educativos.

Potenciar a formação dos elementos da equipa e a formação entre pares (BE/professores).

Promover a rentabilização dos recursos pelos docentes no âmbito da actividade lectiva.

Promover estratégias colaborativas transversais aos planos de acompanhamento, de recuperação e de desenvolvimento dos alunos.

Reforçar a produção de materiais de apoio que permitam uma utilização autónoma nas vertentes de apoio educativo e actividades de substituição.

Rentabilização do site da BE com actividades de apoio ao estudo.

Observações

--

Nível obtido

3

Acções para melhoria

Alargar a participação da BE nos encontros com todas as áreas disciplinares.

Estabelecer um plano/projecto para o desenvolvimento das competências de informação

Incentivar a formação dos docentes e da equipa da BE na área da literacia da informação.

Alargar a participação da BE a todas as ACND, fomentando a utilização contextualizada das TIC

Observações

--

## Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Colecção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da colecção, outros)

--

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

---

## Secção B

### Domínio B. Leitura e literacia

#### B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

##### Relatório de avaliação

A BE tendo como princípio orientador a auscultação aos intervenientes directos com as turmas/professores, desenvolveu um plano de actividades alicerçado nos interesses e necessidades identificadas e procurou contemplar, ao longo do ano, o maior número de turmas/alunos, estimulando deste modo o gosto e o interesse generalizado pela leitura.

Procurou-se a actualização do fundo documental e, tanto quanto possível o contacto com escritores, no sentido de provocar a curiosidade dos utilizadores e de construir a ideia de que a BE é um "repositório de recursos vivo e atento".

##### Evidências que fundamentam o relatório

A BE promove, regularmente, actividades de promoção da leitura e do livro:

- Semana da Leitura – Desenvolveu-se em Março com um conjunto de actividades de promoção da leitura, encontro com escritores, concursos e a Feira do Livro Novo e Usado. Destaca-se o Encontro com Heitor Lourenço, tendo estado envolvidas as turmas do 7º B, 9º C, 10º D, 11º A e C, num total de 125 alunos. A Maratona da Leitura (em Português, Francês e Inglês) para o 2º e 3º ciclo, com a participação de 59 alunos. O Concurso de frases "Ler é ..." para o ensino secundário, com a participação de todas as turmas. A Feira do Livro Novo e Usado, com a participação de todas as turmas do Agrupamento (pré, 1º, 2º, 3º ciclo e secundário), num total de 1095 alunos e 23 Encarregados de Educação.

- Concursos e Passatempos na BE – Actividade desenvolvida mensalmente. Destaca-se o Concurso Autor do Mês, com exposição/divulgação/ de autores e obras no âmbito da abordagem curricular (Língua Portuguesa) e divulgação dos recursos do autor, existentes na BE, envolvendo uma média de 180 alunos por mês. A propósito desta actividade também se proporcionou o Encontro com o Escritores: Mário Zambujal, Augusto Carlos e Xico Braga. O Encontro com Mário Zambujal foi dirigido, principalmente, para os alunos do ensino secundário, num total de 178 alunos. Esta actividade veio a fazer parte da Quinzena da Juventude, da CMA. O Encontro com Xico Braga foi dirigido a duas turmas de 6º ano (A e F), num total de 49 alunos. O Encontro com Augusto Carlos destinado aos alunos do 8º A e B, 10º D e 11º A, C, num total de 110 alunos.

##### Acções para melhoria

Considerando o sucesso das actividades anteriormente identificadas, como acções para melhoria, ocorre-nos a diversificação e a regularidade destas actividades de forma a abranger toda a população escolar o maior nº de vezes possível. Neste âmbito, revela-se pertinente a continuidade da actualização regular do fundo documental.

#### B.2. integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

##### Relatório de avaliação

A BE articula actividades com os docentes/sala de aula no âmbito do PNL. Procura que estas actividades se constituíam como estímulo e complemento às leituras feitas em sala de aula através da exploração de variados recursos e modos de fazer. A adesão às actividades com carácter prático afirmou-se muito positiva, mesmo nos alunos com pouca receptividade à leitura

##### Evidências que fundamentam o relatório

Ateliê "Livros Animados/Histórias dinâmicas" – desenvolveu-se semanalmente ao longo do ano com a participação de de 5º, 6º, 7º e 8º anos de escolaridade, abrangendo 525 alunos. Esta actividade procurou desenvolver as competências de leitura e escrita em apoio às actividades de Língua Portuguesa e do PNL. Desenvolveu actividades de leitura expressiva, leitura e produção de texto (reconto, resumo, texto livre, comentário, entrevistas, cartazes, postais, convites, actas) pequenas dramatizações, jogos. Evidencia-se a Noite de Natal, de Sophia de Mello Breyner Andresen, para os 5º anos; Ulisses, de Maria Alberta Menéres, para os 6º anos; O Cavaleiro da Dinamarca, de Sophia de Mello Breyner Andresen, para os 7º anos; Vovó Tsongonhana, de Augusto Carlos para os 8º anos.

##### Acções para melhoria

Considerando o sucesso das actividades anteriormente identificadas, como acções para melhoria, ocorre-nos a diversificação e a intensificação da regularidade destas actividades, de forma a abranger toda a população escolar o maior nº de vezes possível.

#### B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

##### Relatório de avaliação

A abrangência das actividades desenvolvidas revelou-se muito pertinente, quer no envolvimento e na participação dos alunos quer no crescente gosto pela leitura

Destaca-se, neste âmbito, a considerável participação dos alunos, no que respeita à solicitação de novos recursos/aquisições por parte da BE. Também a leitura presencial no espaço da BE cresceu significativamente no decurso das actividades desenvolvidas. Importa ressaltar que a nossa população escolar vive, na sua grande maioria, com dificuldades económicas e que a BE assume, aqui, uma importância fulcral no desenvolvimento das competências de leitura e literacia.

##### Evidências que fundamentam o relatório

O elevado nº de participantes nas actividades supramencionadas.

Os dados relativos à leitura presencial (1º P - 360 livros, 2º P - 530 livros e 3ºP - 590 livros) e de empréstimo domiciliário (1ºP - 473 livros, 2ºP - 887, 3ºP - 837), são indicadores de que esta utilização veio sendo crescente ao longo do ano. Também a procura de apoio no que respeita ao desenvolvimento de actividades e à requisição de recursos, por parte dos professores, foi igualmente crescente.

##### Acções para melhoria

Para dar resposta a todas as solicitações dos utilizadores/agentes educativos, das quais já provámos a sua pertinência, será imprescindível que a bolsa de horas dos elementos da equipa e dos colaboradores seja valorizada.

### Domínio C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

#### C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

##### Relatório de avaliação

A BE para além das actividades de carácter livre integradas no seu plano, procurou ao longo do ano, informar-se e difundir a informação de actividades propostas pelo exterior, cuja pertinência justificasse a participação de livre iniciativa por parte dos alunos e dos professores. Todas as iniciativas adoptadas pelos utilizadores foram apoiadas e acompanhadas pela BE, tendo-se estas, revelado uma mais-valia na estreita ligação que se conseguiu entre os encarregados de educação e o meio envolvente.

Ainda neste campo, a comemoração de efemérides propiciou uma participação abrangente dos alunos e permitiu trazer à escola alguns encarregados de educação que muito contribuíram para a formação integral do indivíduo através do relato das suas experiências de vida. Não menos importante foi o enfoque nas diferentes culturas que foram alvo de reflexão e/ou de partilha em situação de plenário.

##### Evidências que fundamentam o relatório

Jornal de parede D'Olho Aberto.

Apoio aos utilizadores em situação autónoma/participação voluntária.

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

Suportes de apoio a actividades lúdicas.  
Exposições temáticas.  
Encontros com Encarregados de Educação.  
Plenários.  
Estatísticas de utilização dos recursos e equipamentos.

Acções para melhoria

Uma maior participação dos Encarregados de Educação nas actividades livres, extra-curriculares e de complemento curricular, poderá assumir-se como um factor potenciador, não só do interesse dos alunos pela actividade escolar como da participação dos EE na vida escolar dos seus educandos.

## C.2. Projectos e Parcerias

Relatório de avaliação

A BE, para além da dinamização dos projectos de sua iniciativa (incluídas no PAA) disponibilizou-se perante as restantes estruturas da escola a participar/integrar/colaborar com outros projectos, tendo contribuído de forma significativa para o seu desenvolvimento.

Evidências que fundamentam o relatório

Projectos de iniciativa da BE:

Monitores da BE, Brigadas de Mudança, Ler + nas Férias, Pilha de Livros.

Parceria com outros projectos da escola: Plano de contingência da GRIPE A, Amigos da Terra, Ocupação de Tempos Livres, Electrão.

Acções para melhoria

O carácter inerente ao trabalho de projecto, nomeadamente a aplicação da sua metodologia, afirma-se como um trabalho estruturante do pensamento e da organização, e como tal, a participação da BE em projectos deverá ser tão alargada quanto possível.

## Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

### D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Relatório de avaliação

A BE integra o CP, através da sua coordenadora que coordena também os projectos da escola sede e integra as comissões de PAA e PEE.

O RI contempla a missão e objectivos da BE, a organização funcional do seu espaço, a organização e gestão dos recursos humanos e os serviços prestados à comunidade escolar.

A BE adequa a sua missão e objectivos aos recursos e actividades dos currícula nacional, ao projecto curricular da escola e das turmas.

O PAA da BE interage operacionalmente com o apoio aos currícula, com o PAA da escola e com outros projectos em curso.

A interacção com as diferentes BE's do agrupamento afirma-se como uma realidade na definição de uma linha de actuação comum que se consubstancia na operacionalização de estratégias e recursos partilhados e na consequente planificação e dinamização de actividades.

A BE assume-se como um recurso activo ao serviço da escola/agrupamento, proporcionando um horário de funcionamento alargado e um conjunto de serviços que respondem às metas definidas no projecto curricular. Neste âmbito, é usada como recurso e como local de lazer e/ou de trabalho por todos os elementos da comunidade educativa.

A BE assume-se igualmente como pólo de fomento e de difusão cultural.

Evidências que fundamentam o relatório

Documentos de gestão da escola: PCE, PAA, PCT, RI.

Registo de actividades/projectos envolvendo o trabalho na e com a BE.

Estatística de utilização.

Acções para melhoria

A mudança para as novas instalações da BE pressupõe a organização de toda a documentação no que respeita às regras de funcionamento e de todas as dinâmicas inerentes às diferentes valências da BE.

### D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Relatório de avaliação

A BE, para além da professora bibliotecária conta com uma equipa de coordenação (2 elementos), com uma bolsa de colaboradores (4 professores) e uma assistente operacional a tempo inteiro.

O espaço da BE, com uma área aproximada a 200m<sup>2</sup>, organiza-se pelas valências de leitura informal, produção gráfica e multimédia, consulta de documentação e acolhimento. Recebe diariamente uma média de 122 utilizadores, o que a situa como espaço de eleição na escola.

Os recursos existentes (de entre os suportes áudio, vídeo, livro e informáticos) têm uma utilização significativa, quer no próprio espaço, quer em situação voluntária ou complementar da sala de aula, ou ainda no empréstimo domiciliário.

Os recursos humanos existentes pautam a sua intervenção por um maior e eficaz número de respostas às solicitações dos utilizadores. Tratando-se de um espaço polarizador da maior parte das actividades da escola, o tempo disponível pela equipa/recursos humanos nem sempre é suficiente para o acolhimento de todas as solicitações. Acreditamos, no entanto, na qualidade do apoio prestado e atendendo à actividade desenvolvida (já anteriormente referida), o que fica por fazer constitui-se, para nós, como uma perspectiva de melhoria que poderá acontecer dependendo da disponibilidade de mais tempo.

Evidências que fundamentam o relatório

Estatísticas de utilização do espaço e equipamentos da BE.

Acções para melhoria

A BE considera que o sucesso da sua intervenção na escola está directamente ligado com a resposta a todas as solicitações dos utilizadores e, neste sentido, constituir-se-á uma acção para a melhoria a atribuição do maior número de horas possível à equipa e à bolsa de colaboradores.

### D.3. Gestão da colecção/da informação.

Relatório de avaliação

A BE dispõe de uma colecção com cerca de 7200 recursos. No entanto, importa referir que o historial da escola e consequentemente da BE, nos remete, essencialmente, para existência dos níveis de 3º ciclo e secundário durante a maior parte de tempo de vida da BE. A existência do 2º ciclo na escola é uma realidade que conta com apenas três anos de existência e que trouxe à escola cerca de 300 alunos. Pelo que acabamos de expor poderemos concluir que a colecção apesar de possuir um número de recursos não muito distante do ideal, era uma colecção envelhecida pouco adequada à tipologia dos utilizadores. Ao longo dos últimos anos, a equipa da BE, têm promovido à aquisição de recursos que, por um lado venham colmatar as necessidades dos utilizadores mais recentes e, por outro lado, contribuam para o equilíbrio da colecção. Como já anteriormente se referiu, atendeu-se às propostas dos diferentes agentes educativos, mas também a uma prospeção de mercado que nos permitiu difundir entre a comunidade educativa as novidades de mercado com vista à sua análise/avaliação e consequente pertinência de aquisição.

Promoveu-se fortemente o empréstimo domiciliário, não só junto dos alunos e utilizadores em geral, mas também com abertura ao agregado familiar.

A acessibilidade da colecção é disponibilizada em suporte informático de acordo com o sistema de gestão bibliográfica em uso (catálogo e pág Web), confluindo deste modo, para agilidade da consulta on-line por todos os potenciais utilizadores.

Evidências que fundamentam o relatório

Estatísticas de utilização.

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

Projecto Ler + nas Férias.

Concursos de leitura: Autor do Mês, Maratona da Leitura, TOP leituras e TOP leitor.

Ações para melhoria

A dinamização da pág Web, nomeadamente no que respeita à actualização e disponibilidade de recursos perspectiva-se um suporte difusor de informação e de apoio às práticas pedagógicas. A continuidade do investimento na actualização e equilíbrio da colecção afirma-se pertinente para garantir a sua qualidade

---

## Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

---

### Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

### Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

### Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Colecção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

### Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da colecção, outros)

--

---

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

## Secção C

---

### Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

---

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

2009

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

---

### Domínio B. Leitura e literacia

---

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

---

### Domínio C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

---

C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

C.2. Projectos e Parcerias

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

---

### Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

---

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

---

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.3. Gestão da colecção/da informação.

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

---

**Observações**

--

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

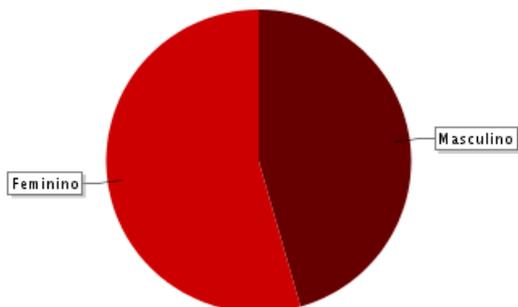
## QA1. Questionário aos alunos

Este questionário tem como objectivo avaliar os serviços prestados pela BE/CRE no sentido de promover a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido.

### 1. Identificação

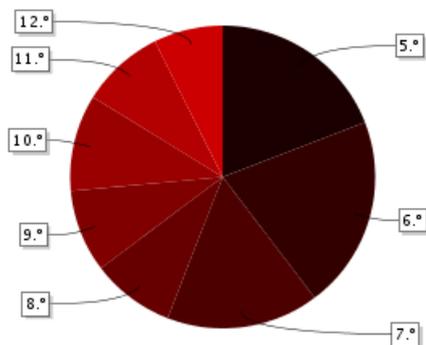
Masculino 31 45.6%

Feminino 37 54.4%



### 2. Frequento o ano de escolaridade seguinte:

5.º	13	19.1%
6.º	14	20.6%
7.º	11	16.2%
8.º	6	8.8%
9.º	6	8.8%
10.º	7	10.3%
11.º	6	8.8%
12.º	5	7.4%

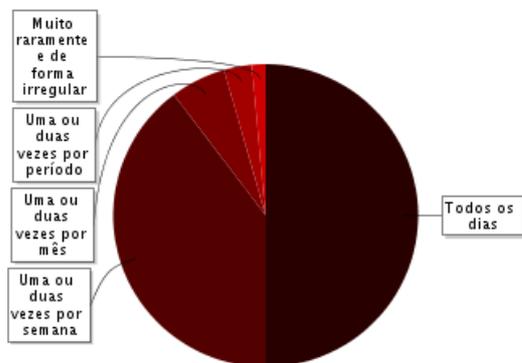


### 3. Com que frequência costumas usar a biblioteca escolar (BE) ou os seus recursos com o(s) teu(s) professor(es) ou a seu pedido?

Todos os dias	34	50.0%
Uma ou duas vezes por semana	27	39.7%
Uma ou duas vezes por mês	4	5.9%
Uma ou duas vezes por período	2	2.9%
Muito raramente e de forma irregular	1	1.5%

# auto-avaliação da biblioteca escolar

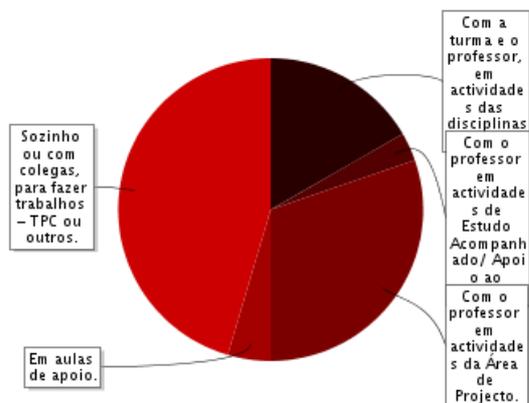
Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação



4. Em que situações mais utilizas a BE ou os seus recursos nas tuas actividades escolares?  
Indica as duas situações mais frequentes.

#### 4.1 Situação 1

Com a turma e o professor, em actividades das disciplinas.	11	16.7%
Com o professor em actividades de Estudo Acompanhado/ Apoio ao Estudo.	2	3.0%
Com o professor em actividades da Área de Projecto.	20	30.3%
Em aulas de apoio.	3	4.5%
Sozinho ou com colegas, para fazer trabalhos – TPC ou outros.	30	45.5%

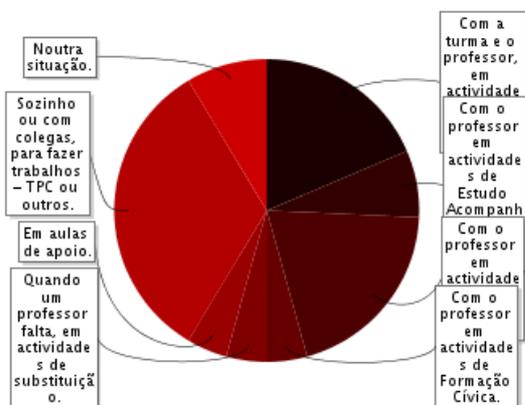


#### 4.2 Situação 2

Com a turma e o professor, em actividades das disciplinas.	13	18.6%
Com o professor em actividades de Estudo Acompanhado/ Apoio ao Estudo.	5	7.1%
Com o professor em actividades da Área de Projecto.	14	20.0%
Com o professor em actividades de Formação Cívica.	3	4.3%
Quando um professor falta, em actividades de substituição.	3	4.3%
Em aulas de apoio.	3	4.3%
Sozinho ou com colegas, para fazer trabalhos – TPC ou outros.	23	32.9%
Noutra situação.	6	8.6%

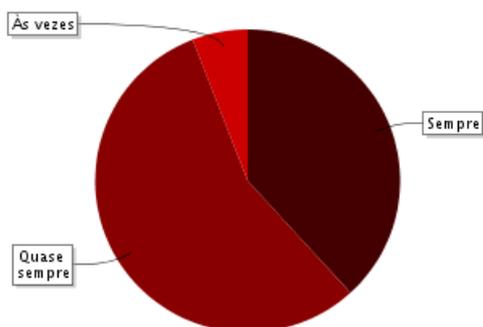
# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação



5. Quando vais à BE para realizar trabalhos para as disciplinas, tens as indicações necessárias sobre a tarefa que vais fazer e as sugestões dos documentos que deves utilizar?

Sempre	26	38.2%
Quase sempre	38	55.9%
Às vezes	4	5.9%

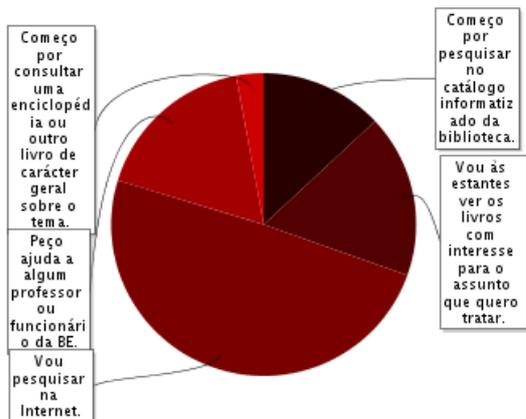


6. Quando tens um trabalho de pesquisa para fazer, como costumavas procurar a informação de que precisas?  
Indica as duas situações mais frequentes.

6.1 Situação 1		
Começo por pesquisar no catálogo informatizado da biblioteca.	9	13.0%
Vou às estantes ver os livros com interesse para o assunto que quero tratar.	12	17.4%
Vou pesquisar na Internet.	34	49.3%
Peço ajuda a algum professor ou funcionário da BE.	12	17.4%
Começo por consultar uma enciclopédia ou outro livro de carácter geral sobre o tema.	2	2.9%

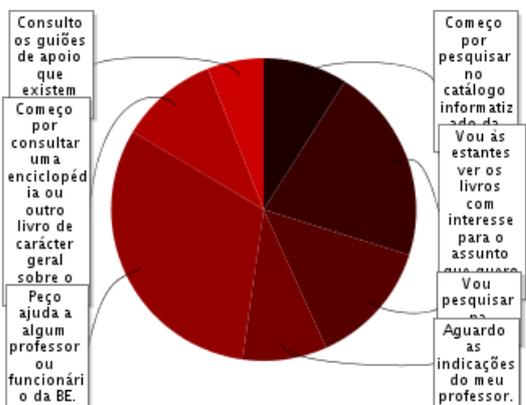
# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação



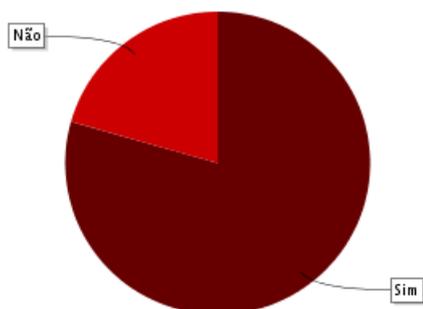
## 6.2 Situação 2

Começo por pesquisar no catálogo informatizado da biblioteca.	6	9.0%
Vou às estantes ver os livros com interesse para o assunto que quero tratar.	14	20.9%
Vou pesquisar na Internet.	9	13.4%
Aguardo as indicações do meu professor.	6	9.0%
Peço ajuda a algum professor ou funcionário da BE.	21	31.3%
Começo por consultar uma enciclopédia ou outro livro de carácter geral sobre o tema.	7	10.4%
Consulto os guiões de apoio que existem na BE.	4	6.0%



## 7. Já participaste em actividades para aprender a usar a BE: localização dos livros, fazer pesquisas, outros?

Sim	54	79.4%
Não	14	20.6%

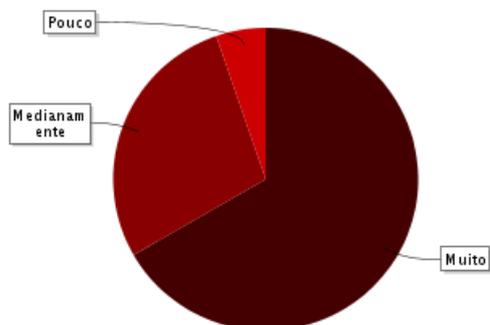


# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

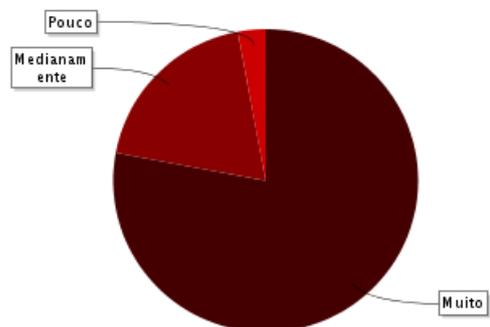
7.1 Se respondeste Sim, achas que depois dessas actividades te sentes mais à vontade na pesquisa no catálogo, na localização dos livros, na utilização dos computadores?

Muito	38	66.7%
Medianamente	16	28.1%
Pouco	3	5.3%



8. Sentes-te apoiado pela Equipa da BE quando utilizas a BE individualmente ou com a turma e o docente?

Muito	53	77.9%
Medianamente	13	19.1%
Pouco	2	2.9%

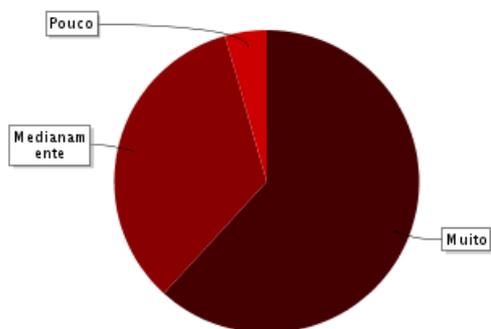


9. À medida que vais realizando mais trabalhos na BE ou utilizando os seus recursos, nas várias disciplinas, achas que os teus trabalhos de pesquisa vão melhorando e fazes progressos?

Muito	42	61.8%
Medianamente	23	33.8%
Pouco	3	4.4%

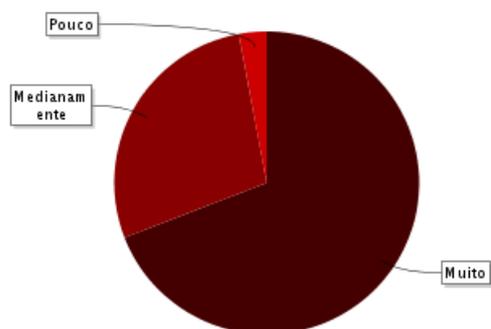
# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação



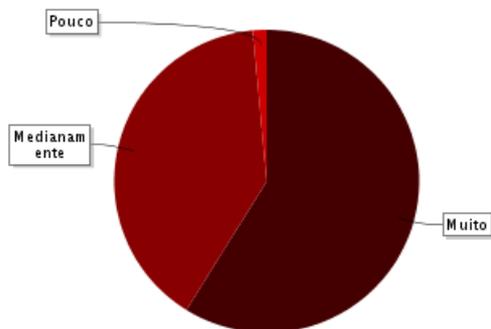
10. O trabalho na BE ou tendo por base os seus recursos, contribui para que te vás sentindo mais seguro e confiante nas tarefas da pesquisa, consulta e produção de informação que tens de realizar?

Muito	47	69.1%
Medianamente	19	27.9%
Pouco	2	2.9%



11. Consideras que os trabalhos de pesquisa realizados na BE ou utilizando os seus recursos exigem de ti capacidade de iniciativa, autonomia e cooperação com os teus colegas?

Muito	40	58.8%
Medianamente	27	39.7%
Pouco	1	1.5%



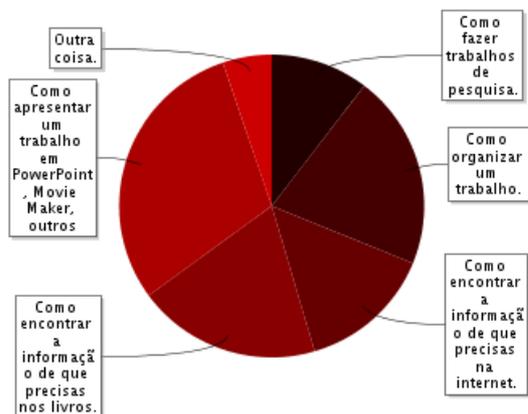
12. Gostavas de saber mais sobre:  
Indica as duas coisas mais importantes

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

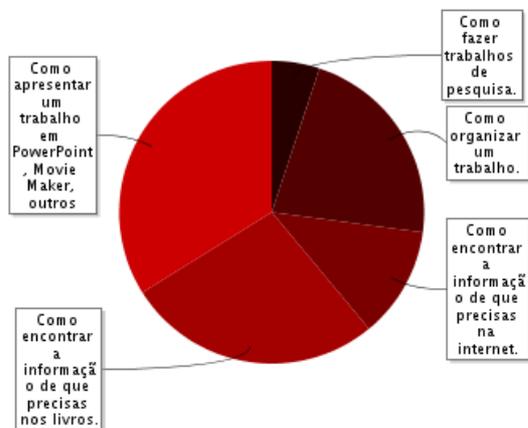
12.1

Como fazer trabalhos de pesquisa.	8	10.4%
Como organizar um trabalho.	16	20.8%
Como encontrar a informação de que precisas na internet.	11	14.3%
Como encontrar a informação de que precisas nos livros.	15	19.5%
Como apresentar um trabalho em PowerPoint, Movie Maker, outros	23	29.9%
Outra coisa.	4	5.2%



12.2

Como fazer trabalhos de pesquisa.	3	5.1%
Como organizar um trabalho.	13	22.0%
Como encontrar a informação de que precisas na internet.	7	11.9%
Como encontrar a informação de que precisas nos livros.	16	27.1%
Como apresentar um trabalho em PowerPoint, Movie Maker, outros	20	33.9%



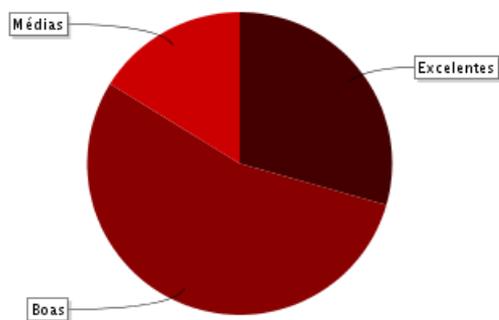
13. Como classificas as tuas competências para usares de forma autónoma uma biblioteca?

13.1 Competências para usar os serviços e equipamentos

Excelentes	20	29.4%
Boas	37	54.4%
Médias	11	16.2%

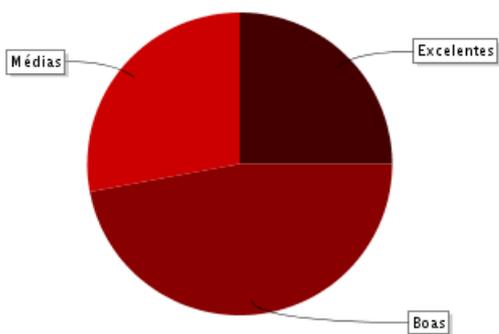
# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação



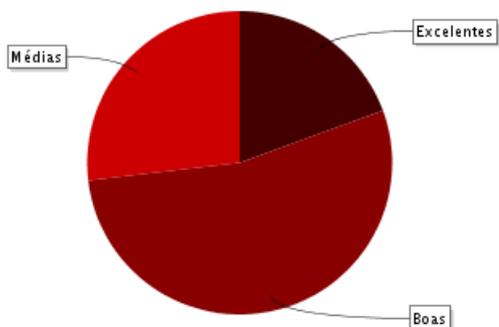
## 13.2 Competências TIC

Excelentes	17	25.0%
Boas	32	47.1%
Médias	19	27.9%



## 13.3 Competências para explorar os diferentes recursos de informação

Excelentes	13	19.4%
Boas	36	53.7%
Médias	18	26.9%



# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

## QD1. Questionário aos docentes

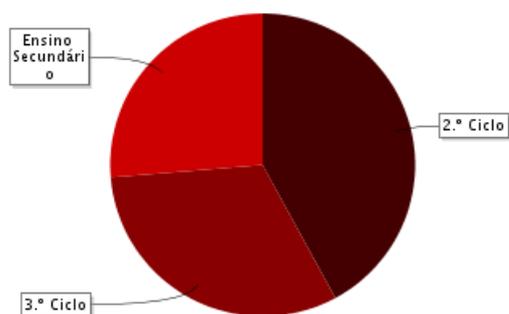
Este questionário tem como objectivo avaliar os serviços prestados pela BE/CRE no sentido de promover a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido.

Ciclo de Ensino

2.º Ciclo 8 42.1%

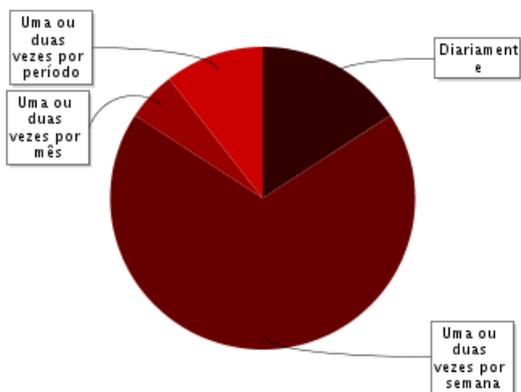
3.º Ciclo 6 31.6%

Ensino Secundário 5 26.3%



1. Com que frequência costuma usar a biblioteca escolar (BE) ou os seus recursos no âmbito das suas funções docentes?

Diariamente	3	15.8%
Uma ou duas vezes por semana	13	68.4%
Uma ou duas vezes por mês	1	5.3%
Uma ou duas vezes por período	2	10.5%



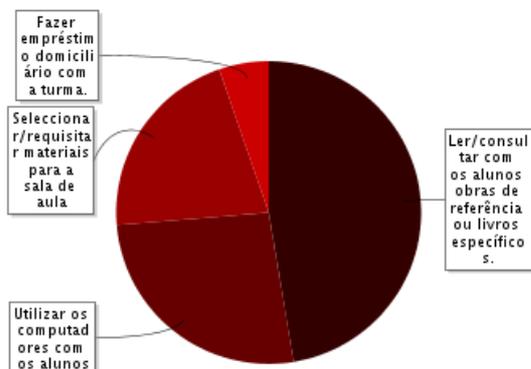
2. Com que objectivo/s utiliza a BE ou os seus recursos no seu trabalho docente?  
Assinale as três situações mais frequentes que ocorrem consigo

2.1 Situação 1

Ler/consultar com os alunos obras de referência ou livros específicos.	9	47.4%
Utilizar os computadores com os alunos	5	26.3%
Seleccionar/requisitar materiais para a sala de aula	4	21.1%
Fazer empréstimo domiciliário com a turma.	1	5.3%

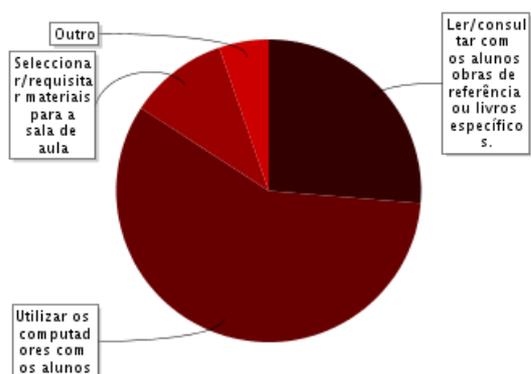
# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação



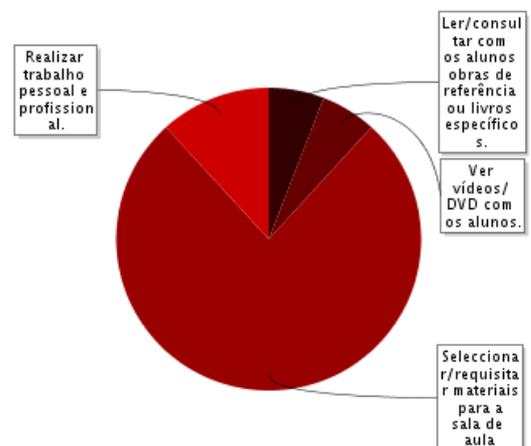
## 2.2 Situação 2

Situação	Resposta	Quantidade	Porcentagem
2.2 Situação 2	Ler/consultar com os alunos obras de referência ou livros específicos.	5	26.3%
	Utilizar os computadores com os alunos	11	57.9%
	Selecionar/requisitar materiais para a sala de aula	2	10.5%
	Outro	1	5.3%



## 2.3 Situação 3

Situação	Resposta	Quantidade	Porcentagem
2.3 Situação 3	Ler/consultar com os alunos obras de referência ou livros específicos.	1	5.9%
	Ver vídeos/ DVD com os alunos.	1	5.9%
	Selecionar/requisitar materiais para a sala de aula	13	76.5%
	Realizar trabalho pessoal e profissional.	2	11.8%

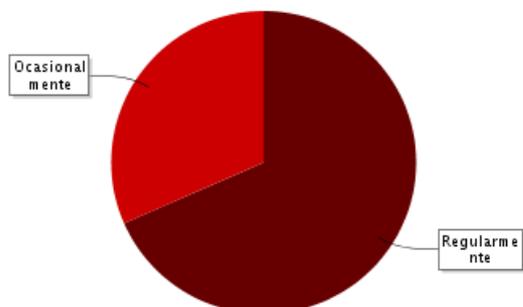


3. Nas suas funções docentes, costuma articular e/ou planear actividades com o professor bibliotecário ou com a equipa da BE?

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

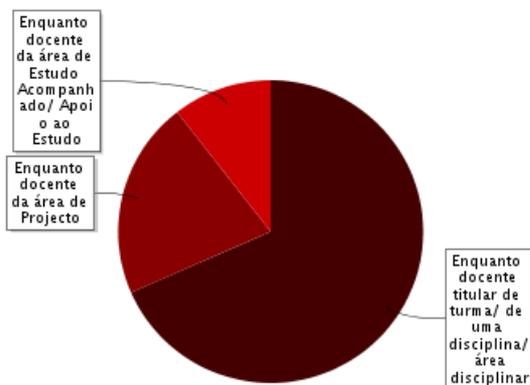
Regularmente	13	68.4%
Ocasionalmente	6	31.6%



3.1 Em caso afirmativo, essa articulação acontece, sobretudo, em que contexto(s)?  
Assinale as três situações mais frequentes que ocorrem consigo

### 3.1.1 Situação 1

Enquanto docente titular de turma/ de uma disciplina/ área disciplinar	13	68.4%
Enquanto docente da área de Projecto	4	21.1%
Enquanto docente da área de Estudo Acompanhado/ Apoio ao Estudo 2	2	10.5%

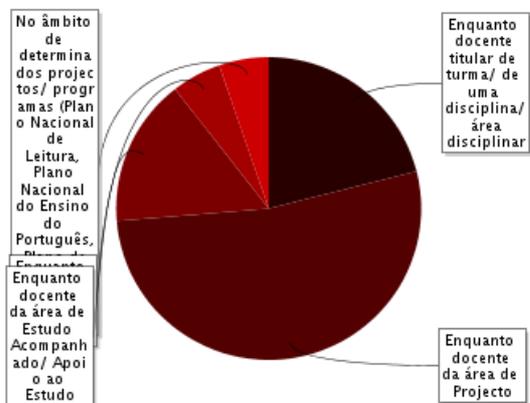


### 3.1.2 Situação 2

Enquanto docente titular de turma/ de uma disciplina/ área disciplinar	4	21.1%
Enquanto docente da área de Projecto	10	52.6%
Enquanto docente da área de Estudo Acompanhado/ Apoio ao Estudo	3	15.8%
Enquanto docente da área de Formação Cívica	1	5.3%
No âmbito de determinados projectos/ programas (Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional do Ensino do Português, Plano de Acção para a Matemática, outros.)	1	5.3%

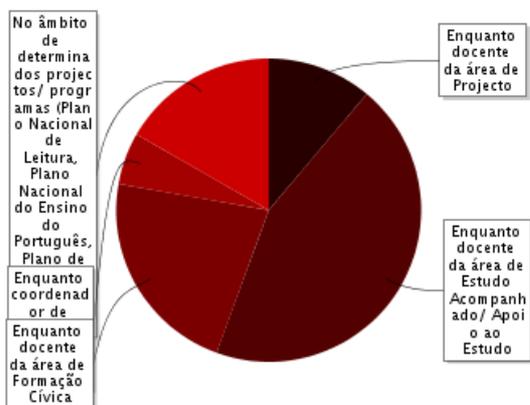
# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação



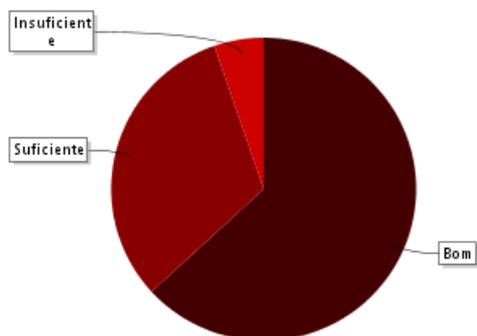
### 3.1.3 Situação 3

Enquanto docente da área de Projecto	2	11.1%
Enquanto docente da área de Estudo Acompanhado/ Apoio ao Estudo	8	44.4%
Enquanto docente da área de Formação Cívica	4	22.2%
Enquanto coordenador de departamento/ responsável de área	1	5.6%
No âmbito de determinados projectos/ programas (Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional do Ensino do Português, Plano de Acção para a Matemática, outros.)	3	16.7%



### 4. Classifique o seu conhecimento sobre os recursos da BE

Bom	12	63.2%
Suficiente	6	31.6%
Insuficiente	1	5.3%

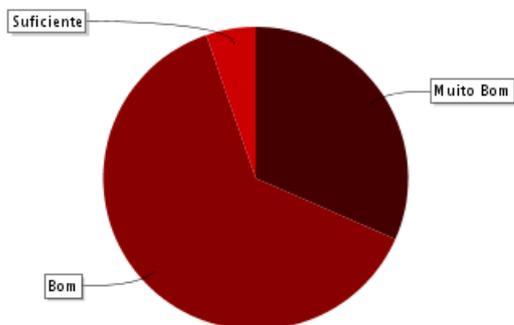


# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

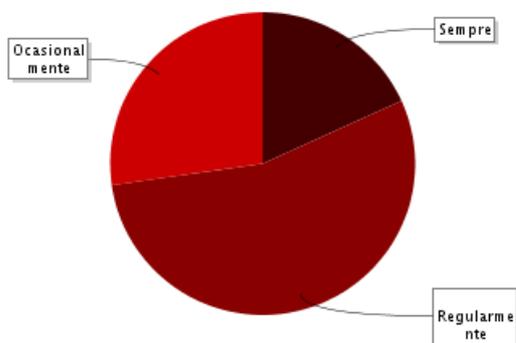
5. Classifique os recursos da BE para apoio à sua prática lectiva

Muito Bom	6	31.6%
Bom	12	63.2%
Suficiente	1	5.3%



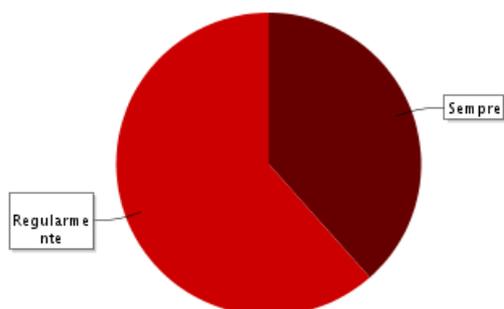
6. Costuma proceder à integração de competências de informação na planificação e tratamento das diferentes unidades de ensino?

Sempre	2	18.2%
Regularmente	6	54.5%
Ocasionalmente	3	27.3%



7. Na sua prática lectiva, promove a utilização da BE ou dos seus recursos nos trabalhos de pesquisa efectuados pelos seus alunos?

Sempre	5	38.5%
Regularmente	8	61.5%

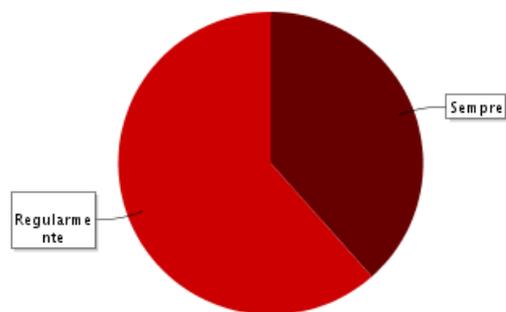


# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

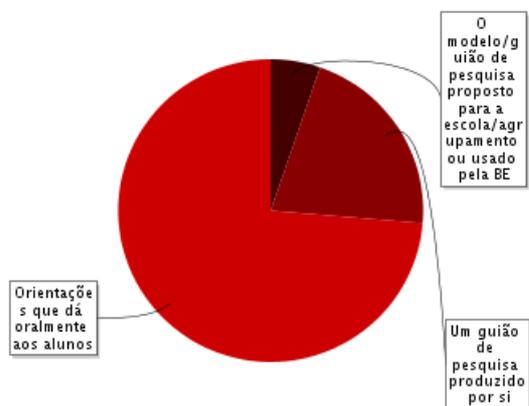
8. Quando utilizam a BE ou os seus recursos, os seus alunos estão munidos das indicações sobre a tarefa a executar e de sugestões de bibliografia a consultar?

Sempre	5	38.5%
Regularmente	8	61.5%



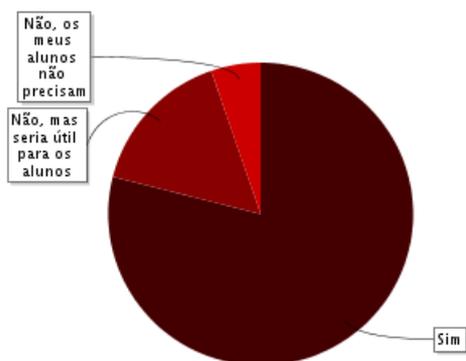
8.1 Como apoio para os trabalhos de pesquisa dos alunos costuma utilizar

O modelo/guião de pesquisa proposto para a escola/agrupamento ou usado pela BE	1	5.3%
Um guião de pesquisa produzido por si	4	21.1%
Orientações que dá oralmente aos alunos	14	73.7%



9. Já participou em actividades de formação de utilizadores para o uso da BE, promovidas pelo professor bibliotecário/ equipa da BE?

Sim	15	78.9%
Não, mas seria útil para os alunos	3	15.8%
Não, os meus alunos não precisam	1	5.3%

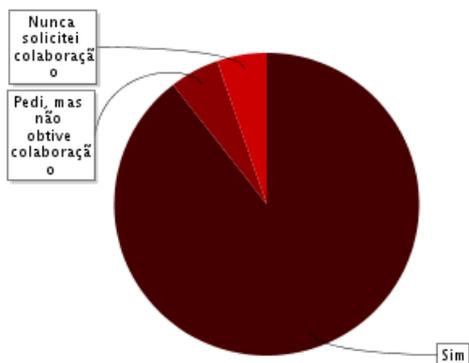


# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

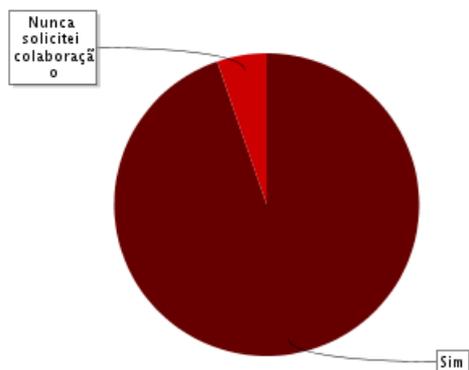
10. Já colaborou com a BE na realização de actividades na BE ou em sala de aula com alguma turma/grupo?

Sim	17	89.5%
Pedi, mas não obtive colaboração	1	5.3%
Nunca solicitei colaboração	1	5.3%



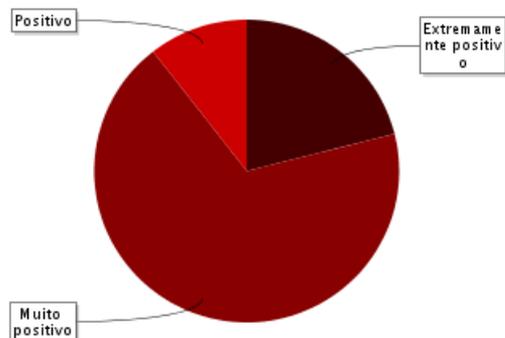
11. Já colaborou com a BE na selecção ou produção de materiais de apoio necessários à condução de actividades na BE ou em sala de aula?

Sim	18	94.7%
Nunca solicitei colaboração	1	5.3%



12. Se respondeu afirmativamente à questão 10 e 11, que balanço faz da sua experiência de trabalho e de colaboração com a BE?

Extremamente positivo	4	21.1%
Muito positivo	13	68.4%
Positivo	2	10.5%



# auto-avaliação da biblioteca escolar

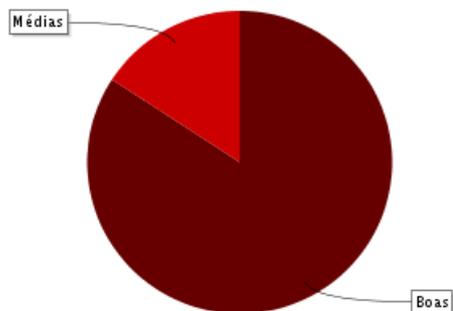
Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

14. Como classifica as suas competências pessoais para o uso autónomo da BE ou dos seus recursos com os seus alunos?

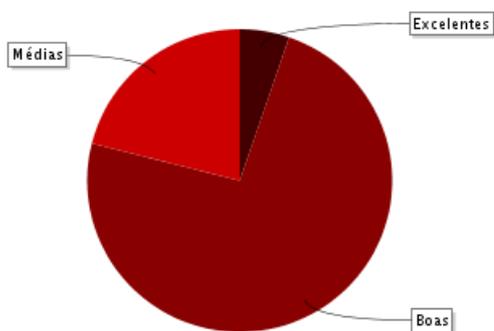
## 14.1 Competências de biblioteca

Boas	16	84.2%
Médias	3	15.8%



## 14.2 Competências tecnológicas

Excelentes	1	5.3%
Boas	14	73.7%
Médias	4	21.1%

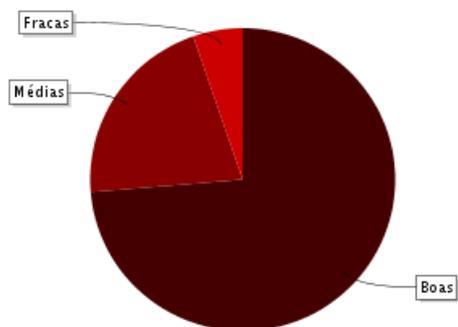


## 14.3 Competências de informação

Boas	14	73.7%
Médias	4	21.1%
Fracas	1	5.3%

# auto-avaliação da biblioteca escolar

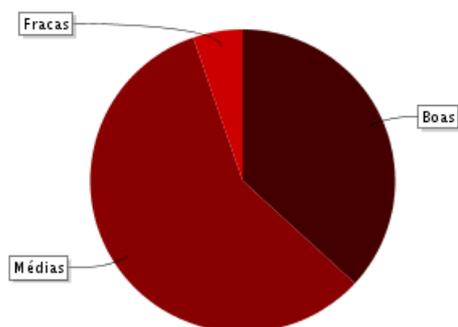
Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação



15. Como classifica, em geral, as competências para o uso autónomo da BE ou dos seus recursos, por parte dos seus alunos?

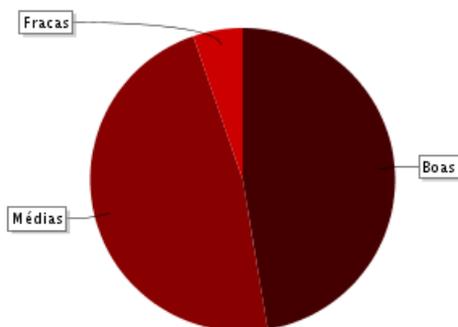
## 15.1 Competências de biblioteca

Boas	7	36.8%
Médias	11	57.9%
Fracas	1	5.3%



## 15.2 Competências tecnológicas

Boas	9	47.4%
Médias	9	47.4%
Fracas	1	5.3%



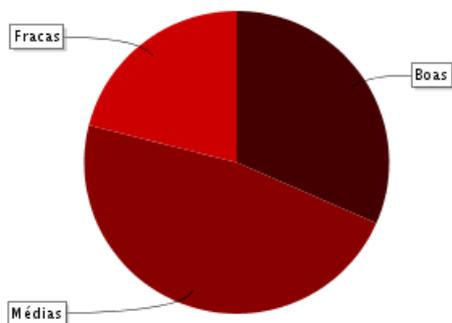
## 15.3 Competências de informação

Boas	6	31.6%
------	---	-------

# auto-avaliação da biblioteca escolar

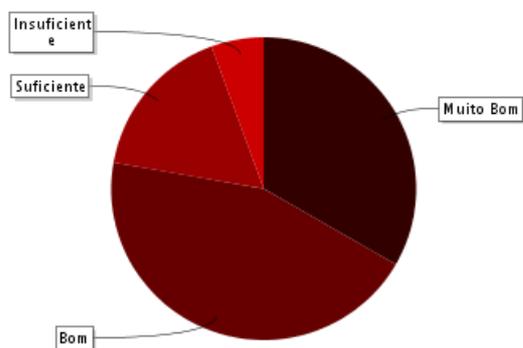
Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

Médias	9	47.4%
Fracas	4	21.1%



16. Como avalia o contributo dado pela BE para o desenvolvimento nos alunos deste tipo de competências?

Muito Bom	6	33.3%
Bom	8	44.4%
Suficiente	3	16.7%
Insuficiente	1	5.6%

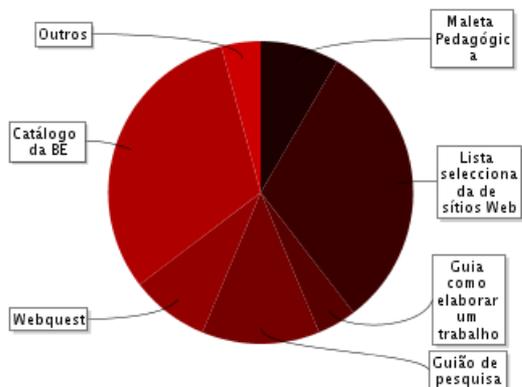


17. Assinale entre os seguintes tipos de materiais/ ferramentas, aquele(s) que já alguma vez utilizou por sua iniciativa ou sugestão da BE:

Maleta Pedagógica	4	8.3%
Lista seleccionada de sítios Web	15	31.2%
Guia como elaborar um trabalho	2	4.2%
Guião de pesquisa	6	12.5%
Webquest	4	8.3%
Catálogo da BE	15	31.2%
Outros	2	4.2%

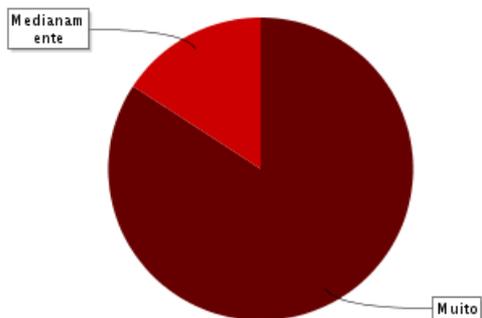
# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação



18. Em que medida considera que a BE influencia, nos seus alunos, o desenvolvimento de valores e atitudes de convivência, iniciativa, cooperação e autonomia?

Muito	16	84.2%
Medianamente	3	15.8%



# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

## GO1. Grelha de observação – Valores e atitudes

Este questionário tem como objectivo avaliar os serviços prestados pela BE/CRE no sentido de promover a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido.

1. Manifesta autonomia no trabalho

(p. ex. não está sempre a pedir ajuda)

*sem respostas*

2. Manifesta motivação e interesse pelas tarefas atribuídas

(p. ex. mostra-se focado na tarefa e não se dispersa)

*sem respostas*

3. Segue as orientações e sugestões dadas pelo docente ou pela equipa da BE.

*sem respostas*

4. Selecciona as estratégias de trabalho mais adequadas à tarefa a realizar

*sem respostas*

5. Gere de forma adequada o tempo disponível para a tarefa.

*sem respostas*

6. Trabalha de forma adequada em grupo, ajuda os colegas.

*sem respostas*

7. Partilha ideias e conhecimentos com os outros colegas.

*sem respostas*

8. Assume um comportamento adequado na biblioteca

(p. ex., revela cortesia no tratamento, segue as regras de utilização da BE).

*sem respostas*

### Nota

A grelha pode ser usada numa mesma ocasião ou em situações distintas; pode ser utilizada para registo individual ou relativo às competências globalmente demonstradas por um determinado grupo. Devem ser seleccionadas as competências (em função do ano/ciclo de escolaridade) mais significativas para a observação a realizar. Esta análise pode ser realizada em colaboração com o docente da turma. A grelha pode também ser utilizada para obter uma perspectiva diacrónica sobre um determinado aluno ou grupo de alunos; neste caso, no cabeçalho identifica-se o aluno/ os alunos e nas colunas indica-se a data em que é realizada a observação/ registo, possibilitando o registo do panorama ao longo de um ano lectivo, por exemplo. Neste caso, a primeira observação corresponderá à situação inicial do aluno ou grupo de alunos, servindo de referência e de elemento de comparação na análise evolutiva.

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

## GO2. Grelha de observação – Literacias da informação, tecnológica e digital

Este questionário tem como objectivo avaliar os serviços prestados pela BE/CRE no sentido de promover a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido.

1. Define a questão ou problema a tratar, através de diálogo, identificação de palavras-chave, levantamento do que já conhece sobre o tópico, colocação de questões, outros.  
*sem respostas*
2. Identifica fontes de informação potenciais e formas de lhes aceder.  
*sem respostas*
3. Consulta o catálogo da BE ou de outras bibliotecas.  
*sem respostas*
4. Localiza livros e outros recursos na biblioteca.  
*sem respostas*
5. Pesquisa informação na Internet e noutros suportes digitais (CD, DVD, CD-ROM, outros).  
*sem respostas*
6. Regista as referências bibliográficas dos documentos utilizados.  
*sem respostas*
7. Utiliza os dados informativos de um texto ou obra para a escolher/ rejeitar de acordo com o seu conteúdo e utilidade, através da análise dos títulos e subtítulos, índices, resumos, outros.  
*sem respostas*
8. Avalia a relevância, fiabilidade e validade da informação nos diferentes recursos.  
*sem respostas*
9. Localiza e extrai informação de diferentes suportes e tipos de documentos, recorrendo à percepção global e à leitura rápida e em diagonal do seu conteúdo, seguindo ligações preferenciais, outros.  
*sem respostas*
10. Utiliza estratégias adequadas para registo de informação (toma notas, faz resumos, selecciona excertos, identifica frases e palavras-chave, realiza esquemas, outros).  
*sem respostas*
11. Mostra iniciativa, reformulando e expandindo as suas próprias estratégias de pesquisa e processamento da informação, nomeadamente procurando outros recursos disponíveis.  
*sem respostas*

### Nota

A grelha pode ser usada numa mesma ocasião ou em situações distintas; pode ser utilizada para registo individual ou relativo às competências globalmente demonstradas por um determinado grupo. Devem ser seleccionadas as competências (em função do ano/ciclo de escolaridade) mais significativas para a observação a realizar. Esta análise pode ser realizada em colaboração com o docente da turma. A grelha pode também ser utilizada para obter uma perspectiva diacrónica sobre um determinado aluno ou grupo de alunos; neste caso, no cabeçalho identifica-se o aluno/os alunos e nas colunas indica-se a data em que é realizada a observação/ registo, possibilitando o registo do panorama ao longo de um ano lectivo, por exemplo. Neste caso, a primeira observação corresponderá à situação inicial do aluno ou grupo de alunos, servindo de referência e de elemento de comparação na análise evolutiva.

# auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares  
Ministério da Educação

## T1. Grelha de análise de trabalhos escolares dos alunos

Este questionário tem como objectivo avaliar os serviços prestados pela BE/CRE no sentido de promover a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido.

1. Utiliza diferentes fontes de informação.

*sem respostas*

2. Selecciona informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado.

*sem respostas*

3. Combina de forma adequada informação recolhida em diferentes fontes.

*sem respostas*

4. Distingue entre facto e opinião.

*sem respostas*

5. Compara, avalia e produz argumentos e pontos de vista, revelando espírito crítico.

*sem respostas*

6. Aprofunda, por sua própria iniciativa, a tarefa inicialmente proposta.

(p. ex, recorre a outras leituras e a outras fontes para além das indicadas)

*sem respostas*

7. Selecciona o estilo apropriado de acordo com o destinatário.

*sem respostas*

8. Utiliza imagens com critério, devidamente relacionadas com os conteúdos e legendadas.

*sem respostas*

9. Organiza o documento de acordo com um índice ordenado de que fazem parte uma introdução, um desenvolvimento (eventualmente dividido em partes ou capítulos) e uma conclusão.

*sem respostas*

10. Recorre sempre que necessário à inclusão de notas e anexos, devidamente sinalizados.

*sem respostas*

11. Regista as referências dos documentos utilizados numa bibliografia.

*sem respostas*

12. Contrasta modalidades de apresentação da informação em diferentes formatos, (Web, diapositivos, portefólio, trabalho escrito, cartaz, registo sonoro, outros), seleccionando a forma mais adequada aos fins que se propõe.

*sem respostas*

13. Produz materiais multimédia, usando de criatividade e proficiência técnica na manipulação das ferramentas e aplicações informáticas necessárias.

*sem respostas*

### Nota

A grelha pode ser usada numa mesma ocasião ou em situações distintas; pode ser utilizada para registo individual ou relativo às competências globalmente demonstradas por um determinado grupo. Devem ser seleccionadas as competências (em função do ano/ciclo de escolaridade) mais significativas para a observação a realizar. Esta análise pode ser realizada em colaboração com o docente da turma. A grelha pode também ser utilizada para obter uma perspectiva diacrónica sobre um determinado aluno ou grupo de alunos; neste caso, no cabeçalho identifica-se o aluno/os alunos e nas colunas indica-se a data em que é realizada a observação/ registo, possibilitando o registo do panorama ao longo de um ano lectivo, por exemplo. Neste caso, a primeira observação corresponderá à situação inicial do aluno ou grupo de alunos, servindo de referência e de elemento de comparação na análise evolutiva.